



RELAÇÃO DA PANDEMIA DE COVID 19 E AO AUMENTO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

STELLA BERTOLIM VIEIRA SILVA; MIGUEL GRACIANO ASSIS; LUISA FRANCO MENDES; MÁRCIA PAULLINY SOARES BAHIA

Introdução: A resistência bacteriana aos antimicrobianos é causa anual de mais de 1 milhão de mortes no mundo. Essa questão agravou-se consideravelmente com a pandemia de Covid 19 decorrente, principalmente, do aumento do uso de antimicrobianos, seja em situações necessárias, como em pacientes graves em UTI, seja pelo desconhecimento inicial da doença. Nesse contexto, a pandemia tem se mostrado como fator importante para o surgimento e a difusão de microrganismos resistentes aos fármacos disponíveis. **Objetivo:** Correlacionar as condutas e práticas durante a pandemia de COVID-19, como prescrições e desvios na vigilância de antimicrobianos com o aumento da resistência bacteriana durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Para a realização do estudo foram coletadas pesquisas entre 2020 e 2024, em plataformas como Scielo e PubMed acerca da resistência bacteriana após a pandemia de Covid-19. **Resultados:** A resistência a antimicrobianos (RAM) tem importante impacto na mortalidade de doenças infecciosas, uma vez que reduz as opções terapêuticas disponíveis e contribui para pior prognóstico. Uma das causas para esse quadro é o uso abusivo e inadequado de antibióticos em tratamentos clínicos e a baixa em vigilância e controle de seu uso. Durante a pandemia de COVID-19 o inicial desconhecimento técnico dos profissionais a frente de uma doença nova e o aumento no uso de antimicrobianos são importantes fatores contribuintes para a RAM. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) pacientes com COVID-19 que apresentaram necessidade de uso de antibióticos representam 15% dos casos, mas sendo utilizados em 59%, mesmo sem confirmação de infecção bacteriana concomitante. Dentre as consequências, destaca-se a disseminação de bactérias oportunistas como *Staphylococcus aureus* e as enterobactérias. **Conclusão:** A pandemia de COVID -19 teve sérios impactos sociais, econômicos e na saúde mundial, sendo um importante fator para o aumento da RAM devido ao uso indiscriminado de antimicrobianos de forma empírica, mesmo sem a comprovação de infecções vigentes. Sendo assim, a geração de bactérias resistentes apresenta grande risco por sua restrição a tratamentos farmacológicos eficazes disponíveis urgindo a necessidade de otimização da prescrição, venda, vigilância e indicação para utilização destes fármacos.

Palavras-chave: **ANTIBIÓTICOS; VÍRUS; EFICÁCIA; TERAPÊUTICA; INFECÇÃO**